

Apresentados ontem quatro projectos a serem lançados em 2008

A Associação Cultural “Encontros da Eira” apresentou ontem quatro projectos de investigação cultural, uma área na qual esta entidade pretende apostar. A Associação Cultural Encontros da Eira está a promover trabalhos de investigação relacionados com os jogos cantados popularizados da Madeira e com o levantamento de biografias, como a de Maria Ascensão e do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha e de Tony Cruz. O levantamento e arquivo sonoro de músicos madeirenses é também um projecto em curso, apresentado ontem pela referida associação.

O primeiro trabalho, referente aos jogos, está a ser preparado por Carla Sousa e irá resultar no lançamento de um livro e de um CD. Os restantes estão a ser alvo de investigação por parte do professor Vítor Sardinha. As quatro iniciativas serão lançadas no primeiro semestre de 2008.

Segundo Jorge de Sousa, a Associação entende ser necessário, para além de divulgar e promover a música tradicional madeirense, desenvolver projectos de investigação cultural para que “esse património regional seja enriquecido com estes projectos”.

O trabalho de investigação e recolha de material foi possível graças a várias entidades, tendo o responsável pelos “Encontros da Eira” destacado a Direcção Regional dos Assuntos Culturais pelo apoio logístico. A esse respeito, Albertina Henriques explicou que o facto da DRAC não apoiar financeiramente é motivo de congratulação porque significa “que as entidades e associações não estão só à espera do Governo no sentido de desenvolverem os seus projectos”.

Jorge de Sousa salientou ainda que a Associação deverá contar com um apoio de 75 por cento na edição dos trabalhos, mas não quis divulgar a proveniência desse contributo.

Quanto aos projectos, Carla Sousa explicou que os jogos incluídos na pesquisa eram jogados em qualquer sítio, como em escolas, casas, festas populares, eiras e adros de igrejas, nomeadamente. O livro vai recordar vários jogos, como “A rainha dos Mares”, será ilustrado e irá apresentar o material necessário para a realização da brincadeira. Terá a partitura das músicas que serão ainda gravadas em CD.

Já Vítor Sardinha apresentou os levantamentos que está a preparar, destacando a recolha sonora de músicos madeirenses. Conta com trinta horas de música, sendo que tem já gravados sete CDs. As gravações são para continuar. Sobre Tony Cruz, Vítor Sardinha conta como o madeirense entrou na música e no cinema, tornando-se internacional mesmo antes de sair da Madeira. Maria Ascensão também “renasce” na investigação de Vítor Sardinha, comprovando-se o seu estatuto de embaixatriz da Madeira.

In: [Jornal da Madeira](#)